

A Noruega pretende aderir ao Pacto do Atlântico

OSLO, 1.º (União Press) — Respondendo a interpelação enviada da semana última, a Noruega informou a Rússia, esta noite, em termos claros e precisos que está interessada em incorporar-se ao Pacto de Defesa do Atlântico Norte. Ao mesmo tempo, o governo norueguês assegurou ao da União Soviética que jamais assumirá uma política agressiva. Acrescentou que não ordenará tropas militares e potências estrangeiras em seu território, porém, sempre que a Noruega não seja atacada nem se veja sob ameaça de ataque.

E, a seguir, o texto da nota em apreço: "A nota da Rússia soviética que solicitou uma informação sobre a posição da Noruega frente ao Pacto do Atlântico, a situação da fronteira comum noruega-soviética, perguntou se a Noruega contraria o Pacto do Atlântico em que esteja compreendida e estabelecimento de bases militares em território norueguês."

A resposta, por parte do embaixador soviético com o ministro das Relações Exteriores norueguês, deu ao governo da Noruega

a grata oportunidade de expressar seus pontos de vista sobre os problemas da segurança e política da Noruega com o governo da União Soviética.

O governo norueguês teve a esperança de que a organização das Nações Unidas adquiriria suficiente força para manter a paz e a segurança para todos os países, porém os acontecimentos não tornaram possível manifestar que essa esperança se realizasse.

Seria preocupação do povo norueguês assegurar sua liberdade, estando convencido o governo da Noruega de que é necessário realizar o aumento da segurança através de uma cooperação regional no Plano Defensivo.

Pactos regionais dessa classe são expressamente permitidos pela Carta das Nações Unidas e, na opinião do governo norueguês, estão em harmonia com os objetivos da Carta na qual se refere ao impedimento da agressão.

Em dias recentes o governo norueguês investigou conjuntamente com os governos danês e sueco as possibilidades de aumentar a segurança dos três países, mediante uma aliança defensiva escandinava. Estas investigações, dando como resultado de que não existe a unidade necessária sobre as possibilidades e consequências dessa aliança.

Nestas circunstâncias e em vista de a Noruega estar situada nas costas do Oceano Atlântico e por sua típica posição como país marítimo, o governo norueguês iniciará investigações adicionais para determinar de que maneira e em que condições a Noruega possa tomar parte no sistema regional de segurança que agrupe os países do Oceano Atlântico.

O governo norueguês pode, no governo soviético que esteja seguro de que a Noruega jamais contribuirá para uma política belicosa agressiva. Jamais permitirá que se ponha o território norueguês ao serviço de uma política como esta.

O governo norueguês não estabelecerá nunca acordo algum com outros países que contenham obrigações para a Noruega de fornecer bases para forças militares de potências estrangeiras, sempre e quando a Noruega não seja atacada, nem submetida a ameaças de ataque.

A Noruega e a Rússia viveram juntas, pacificamente, como povos vizinhos, desde tempos imemoriais, e o governo norueguês está convencido de que o governo da União Soviética embebe nas mútuas tradições de trabalho pela paz de nosso país e é capaz de manter relações cordiais com todas as povos amantes da paz.



As tradições das festas religiosas celebradas no Brasil, como a do Círio de Nazaré, em Belém do Pará, a de N. S. do Rosário, na Bahia, a de Nossa Senhora da Penha, no Distrito Federal, figura a de Nossa Senhora dos Navegantes que, no sul, é festejada com brilho todo especial. O nosso clichê representa a imagem trazida da Europa no ano de 1913 e destinada à Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em nossa Capital. Desde o dia 23 de janeiro a imagem encontra-se na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, sendo trasladada hoje, às 16 horas, em imponente desfile místico ao longo de Guaiabos, para a Igreja Matriz das Navegantes.

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Pág.
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8255

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DO DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 610

A primeira reação oficial da Igreja contra o Livro Amarelo Hungaro

ROMA, 1.º (U.P.) — O Cardeal Mindszenty, Prímaz da Hungria que se acha encarcerado sob a acusação de traição, "concedeu" uma entrevista ao senador comunista italiano Ottavio Pastore, durante sua recente visita a Budapeste, segundo anuncia hoje o jornal comunista "Unità".

De acordo com o que escreveu Ottavio Pastore, o Cardeal não deu mostras de fraqueza, tendo falado em totalidade normal, com firmeza e confiança. "Pastore — acrescenta o jornal comunista — perguntou ao Cardeal se confirmava as declarações a ele atribuídas no Livro Amarelo sobre o caso, publicado pelo governo húngaro".

O primaz teria respondido: "Soube da publicação do Livro Amarelo, mas não o li. Assim, não posso julgar da veracidade do que contém o documento. Poco-lhe, senador, que não insista, porque não posso fazer declaração alguma".

CONFISSÕES ARRANCADAS A FORÇA

CIDADE DO VATICANO, 1.º (U.P.) — "Os documentos contra o Cardeal Mindszenty e seu secretário, publicados no Livro Amarelo, em Budapeste, nada provam enquanto o governo húngaro não puder provar que as referidas confissões não foram arrancadas à força", diz o órgão oficial da Santa Sé, "L'Osservatore Romano".

REAÇÃO OFICIAL DA IGREJA

ROMA, 1.º (U.P.) — Monsenhor Gledon Peterfy, reitor pontifício do Instituto Húngaro, em Roma, disse, em entrevista concedida à imprensa que o Cardeal Joseph Mindszenty havia assinado sua confissão sob influência de drogas que lhe ministraram.

O reitor disse que os documentos publicados no Livro Amarelo eram "autênticos, porém haviam sido alterados em algumas partes a fim de apoiar os propósitos de engano perseguidos com sua publicação".

Falando em péssimo italiano a fim de dar a primeira reação oficial da Igreja, em Roma, ante o encarceramento do Cardeal Mindszenty, Peterfy disse: "Não há dúvida que a confissão do Cardeal Mindszenty foi feita sob a influência de drogas".

Disse que não podia precisar qual fora a droga empregada, "nem posso oferecer nenhuma explicação sobre sua composição". Disse Mons. Peterfy que o Instituto levou a cabo um cuidadoso

estudo sobre o Livro Amarelo. Disse: "A caligrafia do Cardeal, na sua confissão, revela que ele não estava no completo domínio de si mesmo. Em muitas partes aparecem palavras divididas em duas, que em húngaro, geralmente, são escritas numa só palavra. Não se notam erros de gramática, porém parece que o Cardeal usou letras malculadas para correções, o que nunca se faz em húngaro".

Comentando a entrevista do senador comunista Ottavio Pastore com o Cardeal, efetuada em Budapeste e publicada pela imprensa comunista de hoje, Mons. Peterfy disse: "Não posso julgar, porém, posso apenas dizer que desde o momento em que o Cardeal confessou,

não existam mais razões por que molestá-lo".

Rechaçou as acusações de espionagem lançadas contra o Cardeal Mindszenty e disse que a correspondência do Cardeal com as organizações norte-americanas devia-se meramente ao seu desejo de "ajudar a conseguir alimentos auxílios para os húngaros".

Defendeu o uso das malas diplomáticas suíças para enviar e receber a correspondência do Cardeal, explicando: "Eramos obrigados a usar meios especiais porque a correspondência é censurada na Hungria e não ficava bem que assuntos de interesse eclesiástico caíssem em mãos da polícia".

TELEGRAMA DE PROTESTO AO PAPA

SANTIAGO DO CHILE, 1.º (U.P.) — A Confederação Internacional dos Trabalhadores, cuja sede é nesta capital da qual é presidente o sr. Bernardo Ibanez, enviou um telegrama de solidariedade a Sua Santidade o Papa Pio XII, manifestando seu protesto pela prisão, na Hungria, do Cardeal Mindszenty.



Devia deixar, ontem, o Rio, às 15 horas, seguindo para São Paulo, onde era esperado pelo padre Carlo Gacchi, o ministro alemão "Anjo das Crianças", que se acha no nosso país, no desempenho de uma missão de caridade em favor dos pequenos italianos vítimas da guerra. Já se encontravam no aeroporto Santos Dumont o embaixador da Itália, sr. Mario Martini, o presidente do Aero-Clube do Brasil, sr. Augusto de Lima Neto e numerosas figuras dos círculos aeronáuticos e sociais, a fim de apresentar despedidas aos aviadores, conde Leonardo Bonzi e Maner Luaidi, quando foi conhecida a comunicação da Diretoria de Aeronáutica Civil, através da torre de controle do aeródromo, de que o aeroplano de Congonhas estava impedido, assim como os demais que servem a capital paulista. Em face disso, os dois, "azes", acompanhados do presidente do Aero-Clube, na esperança de que o tempo se modificasse, dirigiram-se à sala de meteorologia da Panair do Brasil, instalada na Ponta do Calabouço, a fim de examinar os boletins meteorológicos que estavam chegando, a todo instante, principalmente da parte sul do continente. As previsões, entretanto, continuaram a desaconselhar a partida, e o "Anjo do Bem" permaneceu no hangar daquela empresa, de onde saiu hoje. A fotografia foi colida, durante a visita às instalações meteorológicas da Panair.

A CASA BRANCA MANTEM SILENCIO SOBRE AS PROPOSTAS DE STALIN

WASHINGTON, 1.º (União Press) — Muito embora fosse aqui esperada uma tomada de posição da Casa Branca com relação às declarações de Stalin, depois da entrevista do Presidente Truman com o secretário de Estado Dean Acheson, nada foi revelado acerca dos resultados da conferência.

Assim, 48 horas depois da difusão das declarações do chefe de Estado soviético, as únicas palavras autorizadas ouvidas aqui dão a entender o seguinte:

1.º — Truman continua disposto a receber Stalin aqui. Essa afirmação de Charles Ross, secretário presidencial, parece, à primeira vista, tornar difícil tal encontro, pois pensa-se geralmente que Stalin não deixará o território russo.

2.º — As declarações de Stalin são objeto de sério estudo, embora não possuamos qualquer documento oficial. Por estas palavras, os diplomatas norte-americanos parecem inclinados a relegar as declarações soviéticas ao domínio das "manobras paz-sugeladas".

3.º — As declarações de Stalin nada representam para o Senado norte-americano que será encarcerado, tão breve quanto possível de estudar o projeto do Pacto Defensivo do Atlântico Norte. Essa frase reflete a opinião formulada imediatamente sem qualquer análise dos meios ligados de perto à defesa nacional dos Estados Unidos.

O primeiro comentário, porém, ressalta que existe ligeira flutuação nas reações norte-americanas. Primeiramente na interpretação: uma dizem: "É pura e simples propaganda soviética destinada ao consumo europeu". Outros declaram: "Não temos direito de deixar passar a ocasião para terminarmos com a 'guerra fria', por fraca e nebulosa que seja essa ocasião".

Notam-se igualmente flutuações no seio dos grupos políticos: os democratas gostariam de ver seu chefe vitorioso, conservar a direção dos assuntos internacionais e manter a todos os instantes a iniciativa. Os republicanos apóiam, em sua maior parte, tudo quanto possa conduzir à relaxação, porque estimam que é a única chance do seu partido para consolidar sua posição e destacar-se sua atitude pacifista.

Mas há um ponto de vista sobre o qual todos parecem concordar: haja o que houver, o governo dos Estados Unidos deverá prosseguir o Pacto Defensivo do Atlântico Norte.

Tal é o clima, no qual, talvez o presidente Truman e o secretário de Estado Acheson, darão a administração

diretrizes sobre cujas bases deverá ser estudada a eventualidade de desenvolver a situação criada pela entrevista com Stalin.

Quanto ao método de trabalho, permanece obscuro. Conclui-se, porém, talvez, uma entrevista entre Molotov

e Acheson, mas haverá também o Pacto Defensivo do Atlântico Norte, a menos que a iniciativa sensacional for julgada "digna de confiança" em Washington e Stalin torça o nariz aos olhos democráticos desse pacto de segurança coletiva.

O governo israelita rechaça a colaboração dos partidos extremistas

TEL AVIV, 1.º — Depois do discurso proferido domingo último por Ben Gurion, julgam os observadores que é impossível qualquer cooperação entre o partido Mapai e os grupos extremistas (comunista e o partido Herut).

particularmente no que toca à política estrangeira.

Efectivamente, em face das notícias, quanto às relações entre o Estado de Israel e o rei Abdullah, o qual estaria disposto a participar numa conversação preliminarmente realizada em Rodas, o grupo Herut recusa inteiramente, ainda que a palavra de ordem: "Nada de negociações".

Porém, assim, que o Mapai formará um novo gabinete, de coalizão que reúna todos os partidos, com excepção do partido comunista e Herut. Entretanto, o Mapai reivindicará a participação nas pastas: Defesa, Exterior, Finanças, Interior, Reconstrução, além da presidência do Conselho. A coalizão, nem que a palavra de ordem: "Nada de negociações".

CONSTITUÍDA A COMISSÃO PARA NEGOCIAR A PAZ NA CHINA

XANGAI, 1.º (U.P.) — A missão de paz do governo nacionalista integrada por 5 homens, partirá daqui, via aérea, com destino a Peking, dia 6 do corrente, a fim de iniciar, com os comunistas, as conversações destinadas a restabelecer a paz em toda a China, informa-se, sem confirmação, nesta cidade.

De acordo com as mesmas notícias, a missão será chefiada pelo dr. Yen, ex-embaixador chinês nos Estados Unidos e que foi nomeado ontem pelo presidente Tsung Yen, durante sua dramática visita a Xangai.

A missão, ao que se diz, não está investida de poderes para concluir quaisquer combinações ou acordos com os comunistas, sem prévia consulta com o presidente Tsung Yen. Sua principal missão é sondar os comunistas

sobre a possibilidade de paz e apresentar, posteriormente, um relatório ao presidente Tsung Yen.

A notícia divulgada aqui sugere a probabilidade da delegação pedir paz em separado para Xangai, se forem demarcados os obstáculos para uma paz geral.

Aos nossos assinantes da capital e do interior do Estado

SOLICITAMOS AOS NOSSOS ASSINANTES, QUE AINDA NÃO RENOVARAM SUAS ASSINATURAS PARA O CORRENTE ANO DE 1949, QUE PROVIDENCIEM A RESPEITO COM TODA A BREVIDADE, ENTENDENDO-SE COM OS NOSSOS AGENTES OU DIRETAMENTE EM NOSSOS ESCRITÓRIOS, PARA QUE NÃO SEJA INTERROMPIDA A REMESSA DE SEUS JORNAIS.

Completamente isolada pelas cheias a capital mineira

♦ **BELO HORIZONTE, 1.º (Aparece)** — Esta capital continua sitiada pelas águas e somente os aviões podem aqui chegar. Numerosas cidades e localidades do norte do Estado continuam também inundadas, inclusive Jequitibá, São Francisco, Manga e Januária. Os prejuízos são avultadíssimos. Contudo, até agora não há notícias de vítimas. Segundo se informa, na região do Vale do São Francisco a situação é de verdadeira catástrofe, principalmente na parte baixa. Afirma-se que em Jequitibá, no norte mineiro, as águas subiram 15 metros de altura.

♦ **IMIGRANTES PARA O PLANALTO GOIANO** — **GOIANIA, 1.º (Aparece)** — O governo de Goiás está preparando a assinatura, com uma organização internacional de refugiados, um contrato para localização de 83 trilhiteiros no planalto goiano. Esses lavradores de várias nacionalidades, principalmente da Europa Oriental e do Báltico, já estão organizados numa cooperativa. E além da plantação do trigo como atividade principal, tratarão também da fruticultura e criação de suínos.

♦ **EM SÃO PAULO O "ANJO DAS CRIANÇAS"** — **SÃO PAULO, 1.º (Aparece)** — Às 12 horas e 30 minutos chegou à esta capital o "Anjo das Crianças". Mal pousou em terra, o povo invadiu o campo de Marte, a fim de aclamar os dois aviadores italianos. Somente a muito custo os dois aviadores italianos conseguiram abandonar o aeródromo, tal a massa popular que se reuniu em torno dos dois navegadores italianos.

♦ **ULTIMA SESSÃO DO STF** — **RIO, 1.º (Agência Nacional)** — O Supremo Tribunal Federal realizou ontem, sua última sessão plena ordinária do ano regulamentar, sob a presidência do sr. José Linhares. Achevaram-se presentes todos Ministros, com exceção dos srs. Oroszimbo Nonato e Castro Nunes, que se acham licenciados, comparecendo entretanto os substitutos Armando Prado e Abner de Vasconcelos. O presidente procedeu ao julgamento de vários pedidos de "habeas corpus" sendo a sessão suspensa para o descanso. Reaberta a sessão, o Ministro José Linhares leu o relatório dos trabalhos do tribunal do ano judiciário findo. Em seguida o presidente anunciou que iria proceder a eleição para presidente e vice, pelo espaço de dois anos. Procedida a verificação, o Ministro Lauro de Camargo, alcançou a totalidade dos votos menos um, o Ministro Barros Barreto, maioria, menos quatro votos, que foram dados: — dois ao sr. José Linhares, um ao sr. Oroszimbo Nonato, e outro ao Ministro Amílcar Freire.

♦ **ACAMADO O MINISTRO DO TRABALHO** — **RIO, 1.º (Agência Nacional)** — Em nome da Presidente da República, o sr. Carlos Roberto de Aguiar, secretário particular do General Dutra, visitou o Ministro do Trabalho, sr. Honorário Monteiro, que se acha enfermo.

♦ **CADASTRO ELEITORAL** — **RIO, 1.º (Agência Nacional)** — Um trabalho altamente importante vai ser organizado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Trata-se da organização do cadastro eleitoral de todo Brasil, de acordo com o que há dias ficou estabelecido por aquela corte. Agora mesmo o referido tribunal, por proposta do ministro Sá Filho, acaba de aprovar as necessárias medidas autorizando ao diretor geral da secretaria do tribunal elaboração de um projeto naquele sentido.

♦ **ESPERADO NO RIO GRANDE O "NE. GUANABARA"** — **RIO, 1.º (Agência Nacional)** — Deixou o porto de Montevideo com destino ao Rio Grande do Sul, o navio escola de nossa marinha de guerra "Guanabara" que deverá chegar ao Rio de Janeiro no próximo dia 17.

♦ **REFORÇO DE VERBA DESTINADA A "FUNDAÇÃO OSÓRIO"** — **RIO, 1.º (Agência Nacional)** — O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada do ante-projeto lei que autoriza abertura de crédito especial para reforço da verba destinada a Fundação Osório, pelo decreto-lei n.º 8.917 de 26 de janeiro de 1946.

Salve A FORTUNA

VENDEU ONTEM MAIS UMA DO ESTADO COM O NÚMERO

9.121 CR\$ 500.000,00
14.267 CR\$ 30.000,00
9.120 " 12.500,00
9.122 " 12.500,00

SORTES GRANDES 50' NA FORTUNA

PARA 3.ª FEIRA: MAIS CR\$ 500.000,00

RUA URUGUAI — ENFRETE AO BANCO DA PROVINCIA

UMA DEVOÇÃO POPULAR QUE ACOMPANHA

(Continuação da 5.ª pág.)

movimentaram-se os fiéis para se dirigirem ao altar. Como anteriormente, a imagem era transportada dias antes para a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, como ainda hoje acontece, quando, no dia 2 de fevereiro, era levada em procissão fluvial para sua capela.

O povo movimentava-se dos diversos pontos para o rio de maré, que era o ponto de embarque. E as embarcações, de todos os tipos, desde as mais humildes canoas até os vapores de nossa navegação fluvial, recebiam os fiéis para transportá-los a Navegantes. O vapor "Páris Alegre" foi o primeiro a partir, levando a imagem da santa. Mais tarde, a "Jenny Naval" passou a ter esta honra.

Os que não desejavam acompanhar pelo rio a procissão, dirigiam-se à praça da Alfândega, ponto terminal dos bondes, onde estavam os carros para o Caminho Novo. E outros ainda preferiam ir de trem, e deslocavam-se na estação de trem, na esquina da rua da Conceição. Desde então, a festa desenvolvia-se, ano por ano, normalmente, até 1910, sempre com os mesmos aspectos característicos com suas barracas de diversões, suas tendas de mercancia, o que lhe valeu o nome de "Festa das Melancias".

SINISTRO NA IGREJA DE NAVEGANTES

Na ano de 1910, um fato doloroso veio abalar a devoção de Nossa Senhora dos Navegantes. Uma madrugada, provavelmente por máss criminosas, foi sacrilamente atirado fogo ao templo. As chamas rapidamente se propagaram envolvendo toda a capela. Destruíram tudo o que encontraram em seu caminho. Nada sobrou do sinistoso e a imagem, que fora tra-

zida e cultuada com tanto carinho, também foi destruída pelo fogo. Este acontecimento veio trazer muitos transtornos para a devoção. Os arquivos da irmandade foram queimados. E a festa, porque a festa mais antiga e tradicional de nosso Estado nunca tivera uma história publicada, antes desse ano. As dificuldades que se apresentavam ao historiador e, sem de muita dificuldade, não foi com pouco esforço que conseguimos colher os dados que hoje publicamos.

Mas os fiéis não se deixaram vencer pelo desolamento, ante a triste ocorrência. Sua fé era mais forte. Processões foram feitas, e todos os dias, em homenagem à irmandade, mas assim, ainda em seus primeiros passos, depois da reforma. A fé se deve a terminação da construção da igreja, que só pôs, sua a nave central, a construção da casa reitoria e uma série interminável de melhoramentos que introduziu.

Hoje é vizinha da paróquia o padre Arthur Wickert, que vem fazendo uma obra digna dos que lhe antecederam. Ben, querido pelos fiéis, por sua dedicação e trabalho, mantém a paróquia com suas tradições vivas, desenvolvendo eficientemente a vida espiritual de seu rebanho.

A FESTA EM NOSSOS TEMPOS

Na ocasião do sinistro, já era pároco em Navegantes o mais tarde monsenhor Felipe Diel, incansável batalhador pelo desenvolvimento da devoção, contribuindo grandemente para a reconstrução do templo e para os posteriores melhoramentos que se introduziram na paróquia. Até o dia 12 de agosto de 1946, quando faleceu, dedicou todo seu trabalho àquela matriz, tornando-se estimulação entre os devotos de Nossa Senhora dos Navegantes. A fé não cessou de se referir espontaneamente a todos que se têm ligado aos tradicionais festejos. No ano de 1948, foi-lhe prestado sinal fúnebre homenagem post-mortem, com a colocação de um bronze na igreja. Esta homenagem foi encabeçada pelos srs. dr. José Coelho de Souza e pelo comandante Arquimedes Fortini.

Outro incansável batalhador foi o atual arcebispo D. Vicente Scherer. No ano de 1941, o arcebispo D. João Becker deu terminou que houvesse uma intervenção eclesial na irman-

da, a fim de que fosse reconstruída. Para isso, foi encorajado o então cônego Scherer, que conseguiu com seu trabalho dar uma organização mais completa, criando os estatutos da "Devoção de Nossa Senhora dos Navegantes", e elegendo a primeira diretoria. Mas o trabalho de D. Vicente Scherer não se restringiu só a reorganizar a irmandade, mas assim, ainda em seus primeiros passos, depois da reforma. A fé se deve a terminação da construção da igreja, que só pôs, sua a nave central, a construção da casa reitoria e uma série interminável de melhoramentos que introduziu.

Hoje é vizinha da paróquia o padre Arthur Wickert, que vem fazendo uma obra digna dos que lhe antecederam. Ben, querido pelos fiéis, por sua dedicação e trabalho, mantém a paróquia com suas tradições vivas, desenvolvendo eficientemente a vida espiritual de seu rebanho.

E' intenção, agora, construir um colégio ao lado da igreja e para isso já foram iniciadas as obras. A renda dos festejos de 1949 será toda destinada a esse benemérito empreendimento. A atual diretoria da irmandade também vem trabalhando com dedicação para o total brilhantismo das festividades. Está assim constituída: provedor, sr. Bruno Zillet; secretário, sr. Bruno José Wilhelm; tesoureiro, sr. Ernesto Amaral.

Hoje, mais uma vez, será transportada a imagem, em procissão fluvial, como há tantos anos, e a Virgem Santíssima, mais uma vez derramará suas bênçãos sobre a população da "mãe leal e valerosa" cidade de Porto Alegre.

SATURADOS DE IMPOSTOS

WASHINGTON, 1.º (U.P.) — O sr. Presidente Herbert Hoover declarou, hoje, 1.º de fevereiro, que os Estados Unidos chegaram ao "ponto de saturação" no que se refere aos impostos e que precisam reduzir seus gastos nacionais.

Numa exposição ante o Comitê de Impostos do Poder Executivo da Câmara dos Representantes, declarou o presidente Truman os poderes pedidos para reorganizar o governo. Disse que "seriam feitas consideráveis economias se se concedesse esses poderes". Frizou várias vezes que há necessidade de grandes economias nacionais, dizendo que toda a carga recaia sobre os cidadãos e que atualmente "temos uma organização que não oferece esperanças de economia".

Hoover se opôs à recomendação para que sejam excluídas as dependências semilegislativas que estão funcionando atualmente.

Sintese Internacional

♦ **O PROCESSO CONTRA KRAVCHENKO** — **MOSCOW, 1.º (U.P.)** — O jornal "Pravda" toma hoje, entusiasticamente, pela primeira vez, do processo que Viktor Kravchenko está movendo contra um órgão comunista francês. O "Pravda" dedica ao caso um artigo de 1 coluna, assinado pelo conhecido escritor soviético Konstantin Simonov. E afirma que o Departamento do Estado agrediu na realidade o livro "Escritos e Liberdade", atribuído a Kravchenko. Além disso, o Departamento, também lançou o projeto de Paris, para reabrir com o julgamento dos chefes comunistas norte-americanos em Nova York.

♦ **GRANDE INCÊNDIO EM RÍON** — **NOVA YORK, 1.º (U.P.)** — Incêndio na Estação de Wileston, que tem instalado sua oficina na malha de hoje e vilão hotel "Grand View". As autoridades temem que hoje pelo menos 8 mortos.

♦ **PLANO PARA A RECONSTRUÇÃO DE MOSCOW** — **MOSCOW, 1.º (U.P.)** — O Conselho de Ministros ordenou a elaboração de um plano de 25 anos para a reconstrução de Moscou. Este plano deverá estar pronto para estudos até outubro, próximo.

♦ **AUMENTADAS AS TARIFAS PARA AUMENTAR OS SALÁRIOS** — **BRUXELAS, 1.º (U.P.)** — Os chefes sindicais suspenderam a greve proclamada contra a empresa de gás e eletricidade belga. Informaram eles que o governo anterior a companhia a aumentar suas tarifas, tornando assim possível um aumento de salários.

♦ **AÇÚCAR BRASILEIRO PARA O PAQUISTÃO** — **KARACHI, 1.º (U.P.)** — Sabes, que a Paquistão está comprando do Brasil cerca de 100.000 toneladas de açúcar, no período que termina a 30 de junho. Já chegaram, até hoje, 20.000 toneladas, esperando-se que o resto chegue em caravanas próximas. O açúcar brasileiro é mais barato do que o da Índia, que o ano passado supriu o Paquistão. Este ano, o Paquistão não está comprando o açúcar indiano.

♦ **ASSALTO A UM BANCO EM PARIS** — **PARIS, 1.º (U.P.)** — Os banditos que atacaram hoje de manhã o central de um banco num arruado de Paris, roubaram 250.000 francos em notas de banco. Os assaltantes apoderaram-se de alguns milhares de francos e pedras de banco sob a guarda dos seus armos. Até agora não foram conhecidos os índices dos malfeitores.

♦ **PRESO POR TRES MESES** — **DUSSELDORF, 1.º (United Press)** — Max Reimann, líder da partido comunista alemão foi condenado a três meses de prisão por ser considerado "quinqüeto" — político alemão que colaborou com os aliados.

Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos

O PREFEITO ILDO MENEZES, POR PORTARIA DE ONTEM CRIOU A COMISSÃO MUNICIPAL

Importante Portaria foi ontem assinada pelo Prefeito de Porto Alegre, dr. Ildo Menezes. Esta Portaria visa a cooperação do Município de P. Alegre à patrocínio Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, sob os auspícios do Ministério da Educação e de combate ao analfabetismo.

A Portaria em referência está assim redigida:

"O Prefeito Municipal de P. Alegre, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, atendendo a que foi instituída no país a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, sob os auspícios do Ministério da Educação, com a finalidade patriótica de combater o analfabetismo;

atendendo a que têm sido constituídas, em várias unidades da Federação, Comissões integradas por elementos representativos das várias atividades, com o fim de arrecadação dos desprovidos da instrução e seu encaminhamento aos cursos destinados para adultos, procurando remover-lhes as dificuldades que, porventura, surgiam, em cooperação com as instituições estabelecidas de educação, com as Delegações de Ensino e com o Serviço de Adolescentes e Adultos, mantido pela Secretaria de Educação e Cultura;

RESOLVI:
a) — Criar uma Comissão Municipal para cooperar com a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, em co-

laboração com a direção dos estabelecimentos de instrução existentes nesta Capital e com a chefia do Serviço de Educação de Adolescentes e Adultos da Secretaria de Educação e Cultura;

b) — Convidar elementos representativos das várias atividades sociais para integrantes da referida Comissão, cujo rol, sempre constituirá anexo de relevância.

Prefeitura Municipal de P. Alegre, 1 de fevereiro de 1949".
A COMISSÃO MUNICIPAL
Para compor esta Comissão, os que conseguimos saber, foram convidados as seguintes pessoas: Ministro Guilherme César, vereador e jornalista Afonso Gonzaga, Professor Dr. Raul Moreira, Sr. Ovídio Rente, historiador Walter Spalding, Major Amyr Borges Fortes, industrialista Luis Sigismundo e Engenheiro Fernando de Azeredo Moura.

ser criado uma nova categoria de ensino, o qual recebeu o nome de benemérito, mediante a importância de Cr\$ 1.000,00, ficando assim o aluno que pagar aquela importância, de quem quer mensalidades.

Para facilitar os novos candidatos, ficou estipulado de que o pagamento poderá ser feito em 10 mensalidades de Cr\$ 100,00.

Assim dentro de breve, a 4.ª Distrito terá mais uma sede adequada para a prática da bocha.

ABERTURA DE TEMPORADA
O Clube Bocheiro Navegantes vai abrir a sua temporada oficial de 1949, no próximo dia 20, estando em organização um grande programa oficial e esportivo.

Será realizado um torneio misto com o valioso Grêmio Esportivo Teropólis de Bocha, em disputa de uma finalíssima, gentilmente oferecida pelo desportista navegante Gherlano Vescovi.

Para esse fim a Chacaria "Folha da Terra", já se acha em reformas.

Comércio e Indústria

Preços vigentes dos principais produtos no mercado de Porto Alegre em 1.º de fevereiro de 1949:

Alfafa, produzida quilô 8,90/9,95
Alfafa 15 quilô 95/100,00
Amendoim para 20 kg 32/35,00
Amendoim com 25 kg 42/46,00
Aveia para 40 kg 80/85,00
Aveia branca 40 kg 58/60,00

Arroz beneficiado:
Arroz esp. saca não estado 280/300,00
Arroz 1.º saca 280/300,00
Arroz 2.º saca 280/300,00
Arroz 3.º saca 280/300,00
Arroz 4.º saca 280/300,00
Arroz 5.º saca 280/300,00
Arroz 6.º saca 280/300,00
Arroz 7.º saca 280/300,00
Arroz 8.º saca 280/300,00
Arroz 9.º saca 280/300,00
Arroz 10.º saca 280/300,00

Arroz em casca:
Arroz esp. saca não estado 280/300,00
Arroz 1.º saca 280/300,00
Arroz 2.º saca 280/300,00
Arroz 3.º saca 280/300,00
Arroz 4.º saca 280/300,00
Arroz 5.º saca 280/300,00
Arroz 6.º saca 280/300,00
Arroz 7.º saca 280/300,00
Arroz 8.º saca 280/300,00
Arroz 9.º saca 280/300,00
Arroz 10.º saca 280/300,00

Marinha de Mandiocas:
extra fina saca 74/75,00
fina saca 72/73,00
comum saca 70/71,00

Féijão:
Preto cal. e pol. saca 165/180,00
Preto comum saca 155/170,00
Branco grande saca 120/130,00
Branco médio saca 110/120,00
Café verde saca 180/190,00
Café claro saca 170/180,00
Flor de Pétalo saca 150/160,00
Girassol, semente saca 150/160,00
Lentilha saca 150/160,00
Lentilha, semente saca 150/160,00
Mel saca 150/160,00

C. TORRES S. A.
Importação e Exportação

AVISO

Aviseamos aos senhores acionistas que, em nossa Sede Social, a Avenida Júlio de Castilhos n.º 320, nesta capital, estão à sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 23 de setembro de 1940.

Porto Alegre, 1.º de fevereiro de 1949.
SYLVIO C. TORRES
Diretor

Alô... Ouvintes serranos

SINTONIZEM A RÁDIO CRUZ ALTA

Z Y F 9

(A PEQUENA EMISSORA DAS GRANDES INICIATIVAS)

Todos os Domingos — Às 18 horas

Comissão Estadual de Energia Elétrica

CENTRAL TERMO ELETRICA DE S. JERONIMO

O "DIÁRIO OFICIAL" DO RIO GRANDE DO SUL PUBLICOU EM SUA EDIÇÃO DE 1.º DO CORRENTE, E PUBLICARÁ NAS DOS PRÓXIMOS DIAS 3 E 4, O EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DAS TORRES DE TRAVESSIA DO RIO JACUI — LINHAS DE TRANSMISSÃO DE 66 KV SÃO JERONIMO — ESTEIO.

AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ENCONTRAM-SE À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NA SECRETARIA DA COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA SITA À RUA DOS ANDRADAS, 1646-6.º ANDAR, EDIFÍCIO CRUZEIRO DO SUL, NESTA CAPITAL.

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Prata

Libre

Entrada de produtos

Entraram em data de ontem, na praça de Porto Alegre, os seguintes principais produtos:

Alfafa, saca 8,90/9,95

Alfafa 15 quilô 95/100,00

Amendoim para 20 kg 32/35,00

Amendoim com 25 kg 42/46,00

Aveia para 40 kg 80/85,00

Aveia branca 40 kg 58/60,00

ADMINISTRAÇÃO

Alberto Augusto Fett e Iracema Antonieta John Fett, agravantes. O dr. Erasmo Torres de Carvalho, agravado.

A ADMINISTRAÇÃO

A minha Sociedade de São Paulo
tinha despartido e não pode
mais trabalhar. E' um d'alta
gave, matos e poves profetiz as.
sim, com a morte de, nas
lastruções de cultura. Tinha
me havia acausado para a
ritas". Mas eu afirmo: não a
as lafo, e "Charles", um pres

(continua na 3ª página)

Quarta-feira, 2-2-1949

Comissão Representativa da Câmara

Em sessão ordinária, esteve ontem reunida pela manhã, sob a presidência do sr. Domingos Spolidoro, a Comissão Representativa da Câmara de Vereadores. Os trabalhos foram secretariados pelos srs. Toledo Bordini e Zacarias de Azevedo, este último em substituição ao sr. Silva Junior, que se acha ausente desta Capital. Após ser lido e aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o expediente, que contou de vários ofícios do Poder Executivo. Na hora do expediente, fez uso da palavra o sr. Luiz Bastos, da bancada do P. T. B. que, após várias considerações, enviou à Mesa um requerimento, solicitando do Poder Executivo informações a respeito da nomeação de um funcionário administrativo para o cargo de ajudante de almoxarife. O orador seguinte foi o líder trabalhista Zacarias de Azevedo, que apresentou a consideração da Comissão os seguintes pedidos de informações:

— "1.º — a) — Se o sr. Prefeito tem conhecimento de que foi feito o despejo sumário, pelo subprefeito Oscar Ferreira de Freitas, da sra. Corália Furtado, viúva de quase 60 anos, que residia, há cerca de 2 anos, no prédio da propriedade do Município, no lado da Subprefeitura do 8.º Distrito; b) — Quais as causas de tal fato e quais as providências tomadas para garantir a moradia e a subsistência da referida senhora, que ficaram em baixo da Subprefeitura."

— "2.º — A Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, quer a Vossa Excelência, ouvido o plenário da Comissão Representativa, seja nomeada uma

comissão de vereadores para se avistarem com o sr. Prefeito, solicitando do mesmo, por meio do prazo concedido nos locais dos "Stand's" da Avenida Borges de Medeiros, entre a rua dos Andradas e José Montauri, para desocupação."

— "3.º — O vereador abaixo-assinado vem perante esta nobre Casa para dizer que, desculpando a Associação dos Amigos do 4.º Distrito realizar uma exposição da indústria e comércio localizada naquele distrito, que seja cedida aquela unidade, por empréstimo, o terreno situado entre as quadras Avenida Ceará, Colônia, Fábrica e Paraná."

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, a Comissão resolveu aprovar várias minutas de termos de compromisso, locação de serviços com o sr. Marcelino Pery da Silva; aterramento do trecho compreendido entre a Volta do Quilombo, até as proximidades da Indústria Renner, no Passo da Mangueira; apurar, com a re-messa ao Executivo, o pedido em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Petróleiros, propõe a denominação de sua propriedade para terrenos de sua propriedade; aprovar a indicação em que se propõe a nomeação de uma Comissão encarregada de coordenar os trabalhos preparativos para a realização do 1.º Congresso de Vereadores do Estado.

Compararam à reunião os srs. José Antônio Aguiar, Luiz Bastos, Zacarias de Azevedo e o presidente Domingos Spolidoro.

Casamento obrigatório

Arnaldo XAVIER DA SILVA

De vez em quando, os jornais trazem certas notícias que mais parecem brincadeira. No dia 5 de dezembro, um originalíssimo telegrama da Viena para fundar um partido político "sul germânico" defendia o casamento compulsório para todos os solteiros de 30 a 65 anos. O ilustre dr. Leddihn tem como certo o sucesso do seu partido, pois conta com os votos das mulheres. E mais: todos os deputados casamentistas devem ser mulheres! O plano não é mesmo genial?

Afinal da conta, o que devemos pensar disso? Devemos rir ou chorar? Se o caso do pobre dr. Leddihn aparece em dias normais, arrancaria de nós as melhores gargalhadas, e no dia seguinte o ilustre doutor seria trançado num hospício. Na nossa época, porém, o bom senso é uma coisa tão rara, e o número de teorias exóticas é tão grande, que este filantropo defensor das solteiras provavelmente conseguirá registrar seu partido. E quem sabe, até, se o seu nome não passará para a história dos movimentos sociais? Hoje em dia, coisas dessas acontecem. Os "filósofos" existencialistas, por exemplo, não passaram para a história da filosofia? (ANCR).

Congressistas norte-americanos protestam contra a prisão de dignitários da Igreja

WASHINGTON (USIE) — As prisões de prelados da Igreja Católica Romana, na Jugoslávia e na Hungria motivaram fortes protestos em ambas as casas do Congresso dos Estados Unidos.

O Senador Irving Lyles apresentou uma resolução declarando que os governos daquelas duas nações não cederiam de perseguição política e religiosa. Sua declaração referia-se à prisão do Arcebispo Stepinac, da Jugoslávia, em 1946, e do Cardeal Mindszenty, da Hungria, em dezembro do ano passado.

Lyles, que falou em seu próprio nome e em nome do Senador Robert Wagner, disse em sua declaração que ambas aquelas prisões violam a Carta das Nações Unidas e, por isso, pediu aos Estados Unidos que apresentem à Assembleia Geral da ONU as questões levantadas por estes deploáveis incidentes.

Outro protesto foi feito por Jacob J. Javits, membro da Comissão de Assuntos Exteriores. Javits também apresentou uma resolução que considera as prisões dos referidos prelados violadoras da Carta da ONU e pede que os Estados Unidos apresentem o assunto à Assembleia Geral.

Essas duas resoluções foram precedidas de outras sobre a mesma matéria, inclusive uma apresentada pelo Representante Sol Bloom, Presidente da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara.

Comissão Representativa da Assembleia

Após alguns dias de paralisação, por falta de número, voltou a reunir-se, ontem pela manhã, a Comissão Representativa da Assembleia, sob a presidência do sr. Edgar Schneider.

Por diversos deputados foram encaminhadas requerimentos de informações sobre os seguintes assuntos: possibilidade de instalação de um grupo escolar em "Serrinha", 1.º distrito da Lagoa Vermelha; esparcamento que teria havido num fiscal da Carteira; automóvel oficial em Capão da Canoa, domingo último; esparcamento que teria havido em Uruguaiana, por parte da polícia local, na semana última; informações sobre gastos que faz o Estado com o aluguel de imóveis.

Na ordem do dia entra em discussão única o requerimento n.º 11, em que o sr. Felimouth Closs pede que a Comissão Representativa consulte a Câmara Municipal sobre a conveniência de serem, ou não, extintos os Institutos do Mate e do Pálio. O parecer do relator, sr. Daniel Krüger, opinou pela rejeição do requerimento, por

entender que os referidos Institutos são autarquias cuja existência não depende do Estado. O sr. Helmut Closs defende sua solicitação, explicando os objetivos que visa com a mesma. Posto a votos, por fim, o plenário aprova o parecer, rejeitando, portanto, o requerimento n.º 11.

Ainda em ordem do dia em continuação, é aprovado o requerimento n.º 18, de autoria do sr. Tasso Dutra, pedindo ao Tribunal de Contas informações sobre o pagamento de auxílios e subvenções. E, finalmente, em 2.ª discussão, é também aprovado o projeto de decreto legislativo que define conflito de competência entre o Prefeito e a Câmara Municipal de Piauí de Machado. Segundo esse projeto, a Assembleia resolve julgar procedente o conflito, por entender que a competência para a interpretação das leis da natureza das n.ºs 6 e 10, é privativa do Executivo Municipal, nos termos dos artigos 57, inciso I e II, da Constituição, e 80, letras a) e c) da Lei Orgânica Municipal.

A seguir, é encerrada a sessão.

Paisagem do Norte

ALVARO MARTINS

Chão a noite. O ponto em que a bruma
Arde; o alto da terra também arde;
E as águas bravas, ao cair da tarde,
Passam, violentas, escuras, azuis.

Póvoas brancas, em fogos, sob o céu,
Nos barrancos de além do rio, granada,
A canção brava e a canção sadia,
Na poesia de luz que o sol derrama.

Calor as sombras nos casais. Ovelhas
Dormem na solidão. Zumbem abelhas
Na vireta ondulada de fim do dia.

Na quebrada da serra a luz se alonga,
E o céu ao longe, o canto da araponga
Como um grito de dor e de agonia...

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Cristina Lopes, esposa do sr. Jaime Lopes; Luciana Gontijo Bader, esposa do sr. Waldemar Bader; D. Maria da Glória, esposa do sr. Vicente Souza.

SENHORITAS — Elisa Lopes, filha do sr. Carlos Lopes; D. Maria da Glória, filha do sr. D. João de Oliveira; Lúcia de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira.

SENHORES — Virgílio Marini, filho do sr. João Marini; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

MEIORES — Nelson Pires, filho do sr. H. Pires; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Nair Fernandes de Castro, esposa do sr. Zefirino Pires de Castro; Mercedes Martins, esposa do sr. José Pires Martins; Izolda Antunes, esposa do sr. Alfredo Antunes.

SENHORITAS — Clotilde Romão, filha do sr. João Romão; Gabriela Desjardins.

SENHORES — Luiz Corrêa, filho do sr. João Corrêa; José de Jesus, filho do sr. João de Jesus; Dr. Vicente Modesto, filho do sr. João Modesto; Ricardo Riter, filho do sr. João Riter; Dr. Aurélio Garcia, filho do sr. João Garcia; Almeida.

MEIORES — Maria de Lourdes, filha do sr. João de Lourdes; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

NASCIMENTOS

Decorram nesta capital e no interior, as seguintes nascimentos: Clotilde, filha do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório de 1.ª zona (Dr. Leopoldo Krüger) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 2.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 3.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 4.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 5.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 6.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 7.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 8.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 9.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 10.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 11.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 12.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 13.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 14.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 15.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 16.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 17.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 18.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 19.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 20.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 21.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 22.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 23.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 24.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 25.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 26.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 27.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 28.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 29.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 30.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 31.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 32.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 33.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 34.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 35.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 36.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 37.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 38.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 39.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 40.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 41.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 42.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 43.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 44.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 45.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 46.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 47.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 48.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 49.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 50.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 51.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 52.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 53.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 54.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 55.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 56.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 57.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 58.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 59.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 60.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 61.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 62.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 63.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 64.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 65.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 66.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 67.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 68.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 69.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 70.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 71.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 72.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 73.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 74.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 75.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 76.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 77.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 78.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 79.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 80.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 81.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 82.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

Cartório de 83.ª zona (Dr. João de Oliveira) — Sr. João de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filha do sr. D. João de Oliveira; D. João de Oliveira, filho do sr. D. João de Oliveira.

</

Uma devoção popular que acompanha a vida da cidade desde os primórdios de sua fundação

Sem exagero, pode-se afirmar que é hoje o dia em que maior é o número de fiéis que piedosamente, prostram-se ante a imagem da Virgem Santíssima, para venerá-la sob a invocação que, há séculos, mais devotos tem graneado no sul do Brasil. Ao lado das tradicionais e populares festas brasileiras é colocada a festa em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, realizada anualmente em Porto Alegre. Neste dia, não há fiel que fique em casa, não há católico que não sinta mais forte sua fé na gloriosa Virgem. A punção desta devoção vem se desenvolvendo através dos anos, conquistando cada vez mais corações, para o coração da Mãe Celeste. Mais e mais orações sobem aos céus, ano por ano, invocando Nossa Senhora dos Navegantes, para todos que se consideram navegantes, neste mar de dores e sofrimentos que é este "vale de lágrimas". E não são poucos os naufragos que a Virgem Maria tem salvo, atendendo preces feitas sob esta invocação. A prova de quão grandes e numerosos têm sido os seus milagres é o próprio sentimento do povo que anos a fio tem em N. S. dos Navegantes seu mais forte elo com o céu.

PRIMÓDIOS DA HISTÓRIA DA DEVOÇÃO

Trazida ao Porto dos Casais, pelos colonizadores açorianos, de sua terra natal, a mais concorrida devoção do Rio Grande do Sul acompanhou o desenvolvimento da cidade que nasceu, viveu sua vida, crescendo e desenvolvendo-se em sua pujança e vigor, no sentimento de nosso povo, até adquirir o grau de grandiosidade e imponência que hoje possui, ao lado da grandiosidade e imponência da cidade em que é mais invocada. Devoção particular de cada coração a princípio, mais tarde passou a ser realizada a festa que agora tem projeção nacional, por constituir uma das mais belas tradições do Brasil.

A idéia da realização da festa foi sugerida por um grupo de portugueses já radicados em nossa cidade. Eram eles João José de Farias, Joaquim Assunção, J. Antonio Campos, Francisco Lemos Pinto e outros, ainda. A idéia foi muito bem recebida, especialmente na colônia lusitana e imediatamente iniciaram-se os primeiros passos para sua concretização. Confiou-se a execução da imagem ao escultor João Afonso de Lapa, residente em Vila Nova de Gava, e tido como um dos melhores escultores de Portugal, da época. Ao mesmo tempo eram encomendados também os barcos "Rio Grande", "Frontalão" e "Porto Alegre", nos estaleiros de Setubal, pelos senhores J. Antonio Campos, Francisco Lemos Pinto e João José de Faria, respectivamente. Esses barcos destinavam-se a fazer navegação costeira em nosso Estado e o último deles, o "Porto Alegre", iria ser a embarcação que durante muitos anos transportou a imagem em procissão fluvial. Em janeiro de 1871, chegou de Portugal o barco "Porto Alegre", trazendo a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, que foi então colocada no altar de Nossa Senhora do Bonfim. Desde então começaram a realizar-se, anualmente, festas populares, que tanta gente atrai de todos os recantos da cidade.

O POVO REVIVE CADA ANO UMA DAS MAIS ANTIGAS TRADIÇÕES DE PORTO ALEGRE NA FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES — UMA PROCISSÃO QUE É COMPARADA AS MAIS POPULARES DO BRASIL — O DESFILE NAUTICO EM HOMENAGEM A PADROEIRA DOS MARITIMOS SE REALIZA DESDE O ANO DE 1871 — DE ANO PARA ANO AUMENTA O ENTUSIASMO POPULAR PELA VENERAÇÃO DA VIRGEM SANTÍSSIMA SOB A ANTIGA INVOCAÇÃO QUE HERDAMOS DE PORTUGAL

Reportagem de RUBENS XAVIER



COMO VEM ACONTECENDO A NO POR ANO, a festa de Nossa Senhora dos Navegantes e sua procissão apresentam um aspecto imponente, principalmente à noite, devido ao deslumbrante efeito de luzes. Os festeiros deste ano, sr. Aloisio H. Schmidt e esposa, sr. D. Emilia Joazeir Schmidt, grandes devotos da santa dos náufragos, e que muito têm feito pela sua devoção, merecem aplausos pelo brilho com que se preparam as solenidades deste ano.



DEPOIS DO VAPOR "PORTO ALEGRE", que durante muitos anos conduziu a imagem da Padroeira dos Marujos, durante a procissão fluvial, a embarcação "Genoa Naval" vem com orgulho esta honrosa tarefa. Na foto, um aspecto do navio-motor, que hoje conduzirá a imagem, durante as festividades de 1949.

viagens e desde às 4.30 horas da manhã começavam a trafegar. Depois de percorrer a rua Voluntários da Pátria, a procissão chegava ao trapiche da Alfândega, onde era embarcada para prosseguir pelo rio, até o arrabalde do Menino Deus, onde era a imagem colocada em seu lugar. Já ao chegar a procissão de frente a praça da Harmonia, uma salva de 21 tiros anunciava a sua passagem. Mas era na chegada ao trapiche da Hidráulica, na Praia de Belas, que maiores manifestações de alegria se notavam. O ribombar dos morteiros, o estourar dos foguetes, o estourar das bombas, e bimbaihar dos sinos, as silvas estridentes de todas as embarcações do porto, tudo isso, reunido às aclamações de alegria que partia do povo, constituía a recepção solene à imagem. Depois de transportada até o altar, realizava-se pequena cerimônia religiosa e cantava-se a ladainha. O povo então saía do templo para tomar parte nos festejos de rua. Quemavam-se os tradicionais fogos e começavam a funcionar os mais diversos folguedos.

A título de curiosidade, transcrevemos um aviso publicado pela companhia de

bondes, no jornal "Mercantil". É o seguinte o aviso que se refere a festa realizada no ano de 1873:

"Cia. Carris do Vapor de Porto Alegre — A gerência previne ao respeitável público que os carros da companhia, nos dias 31 de corrente e 2 de fevereiro, por ocasião da festa de Nossa Senhora dos Navegantes, trabalharão pela tabela dos dias úteis, com as seguintes alterações aprovadas pelo exmo. sr. sr. Chefe da Polícia. No dia 31 de corrente — Depois das 2 horas e 40 minutos da tarde, os carros da linha do Campo funcionarão entre o Portão e Menino Deus, até a hora em que sair a procissão da Capela; depois dessa hora, e enquanto durar o trajeto da mesma, os carros que regressarem do Menino Deus tomarão passageiros unicamente até o ponto em que transitar, continuando a trabalhar consecutivamente, depois de desimpedida a linha até as horas marcadas na tabela. No dia 2 de fevereiro — Nas linhas da Margem do Campo e Azenha, não haverá alteração de horário. Na da Caminho Novo, as primeiras viagens do mercado para esse lugar serão às 4.20, 4.40, 4.50 e 5 horas da manhã; durante o trajeto da procissão, os carros que partirem do mercado para o mesmo lugar, tomarão passageiros unicamente até o ponto em que ela transitar, continuando depois de desembarcada a linha, a trabalhar consecutivamente até às horas de regresso da procissão, por mar, para a Capela do Menino Deus, para cujo ponto partirão, depois disso, todos os carros extraordinários que funcionarem nesta linha, a fim de trabalharem na do Campo, até às duas horas, pelo menos, depois do fogo. Porto Alegre, 29 de janeiro de 1873. — A Direção."

A CAPELA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Mas, a imagem de Nossa

Senhora dos Navegantes estava destinada a cumprir uma missão de maior vulto na história da cidade. A veneranda imagem teria uma capela própria, e daria o nome a um dos maiores bairros da cidade.

No dia 27 de janeiro de 1870, a senhora Margarida Teixeira Paiva fez doação de um terreno de 700 pontos de comprimento por 150 palmos de largura, destinado à construção de uma capela à Nossa Senhora dos Navegantes e uma praça para as festas. O terreno, há cerca de uma légua do centro da cidade, era situado numa nega de terra no fim do Caminho Novo. Pelas condições atuais da zona de Navegantes, bem se pode calcular o que não era a região na época da doação. A região já desde 1811 contava com citações e em coisas enviadas a Portugal, citações essas que a descrerem como muito amena, oferecendo um excelente passeio pela beira do rio. A doação foi feita sob as seguintes três condições: deveria ser construída no terreno uma igreja em honra a Nossa Senhora dos Navegantes; anualmente deveria ser realizada festa popular e a procissão fluvial continuaria a se efetuar a cada dia 2 de fevereiro. Havia no final, ainda, o documento, que no dia em que essas condições deixassem de ser cumpridas, o terreno, que foi avaliado em 1938, em sua totalidade, deveria passar a posse dos herdeiros vivos na linha daquela.

No mesmo dia da doação, isto é, 27 de janeiro de 1870, por provisão episcopal, foi criada a capela, que passou imediatamente a ser construída pelo sr. Leopoldo Gomes Saril, e as obras progrediram rapidamente, sendo feita a doação de uma outra área de terra, na parte posterior da igreja, pelo sr. Manoel da Silva Tagliari. Já no ano seguinte, a capela passou a receber os primeiros fiéis, tendo sido inaugurada a sua construção apenas em 1898. A capela era na ocasião uma filial da igreja de Nossa Senhora do Rosário, latuamente, então, os primeiros passos para mudar o local das comemorações, isto é, do Menino Deus para o então Arrabalde de Navegantes. Não foi com pouca dificuldade que isso se conseguiu. Forte razão se encontrou por parte dos moradores do Menino Deus, liderados pelo velho Mata, coronel Barboza, Rufino Rego, coronel Tinoco, Hygino do Restorante e outros. Mas os partidários da mudança para Navegantes, que eram, sr. especial, Angelo Barcelos, Antonio Rodrigues Tavares, João Canabarro, o comandante Faria, e sr. Silva, etc., venceram e a festa passou a ser realizada na nova capela, onde se conservaria até os nossos dias. O hipótipo de Sebastião Dias Laranjeira deu seu consentimento.

OS FESTEJOS EM NAVEGANTES

A mudança do local dos festejos não diminuiu o entusiasmo dos fiéis. Pelo contrário, a localização da capela de Nossa Senhora dos Navegantes, afastada da cidade, oferecia um belíssimo passeio e o fato de ter a imagem uma igreja própria, com arcos e brilhante luz da festa. E ano por ano,

(Continua na 2ª pág.)

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 2-2-1949 — N.º 610

A DATA DE HOJE

As repartições públicas estaduais e municipais não darão expediente hoje

Sendo hoje a Festa da Purificação de Nossa Senhora e comemorando-se nesta Capital a tradicional e popular Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, não funcionarão hoje as repartições públicas estaduais e municipais, nem os bancos. Por esta razão, não se trabalhará hoje na diversão açoes desta folha, motivo porque JORNAL DO DIA voltará a circular somente sexta-feira próxima.

«A Justiça de Deus, que não falha, cedo ou tarde, os alcançará»

NOTA DO ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE SOBRE O REVOLTANTE ATENTADO AO PADRE JULIO HARTMANN, EM TRIUNFO — EXCLUIDA A CIDADE DE TRIUNFO DA JURISDIÇÃO PAROQUIAL — A SEDE DO MUNICIPIO CONTARÁ, APENAS, COM SERVIÇOS RELIGIOSOS INADIÁVEIS

Como foi ampla e minuciosamente noticiado pelo "JORNAL DO DIA", o Revmo. Pe. Julio Hartmann, abnegado vigário de Triunfo, a 2 de janeiro de corrente ano, foi vítima, naquela cidade, de brutal e revoltante atentado, tendo sido cercado por um grupo de pessoas daquela localidade e recebido extensos ferimentos na cabeça, além de outras violências, a pretexto de que o mesmo injuriava famílias da referida sede municipal.

Esse covarde e selvagem atentado causou revolta em toda a população católica do Rio Grande que, em incontáveis manifestações, hipotecou

inteira solidariedade ao co-nhecido Ministro de Deus. Procedido o inquérito pela autoridade policial competente, foi o mesmo enviado à Justiça Pública para denunciar dos autores da inominável violência.

A propósito desse doloroso acontecimento vem, agora, o Arcebispo de Porto Alegre, numa nota esclarecedora e enérgica, relatar certos pormenores dos antecedentes dos fatos do primeiro domingo do ano e condenar publicamente os responsáveis por tão iníqua empresa.

E a seguinte a íntegra da referida nota, distribuída no Rio Grande que, em inúmeras, tem pelo Arcebispo a imensa manifestação, hipotecou

"Em 28 de setembro do ano findo, Ernestino Ribeiro Barreto, comerciante, e Manoel Bento Fernandes, Delegado de Polícia, de Triunfo, entregaram ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano uma representação datada de 12 de julho do mesmo ano e na qual os referidos cidadãos, que a firmaram em primeiro lugar, juntamente com outras pessoas assinadas em quatro diferentes listas, sob a alegação de que o Pároco Pe. Julio Hartmann, "valendo-se do pulpito, lança replos aos seus parquianos de molde que tornou-se infamante aos seus fiéis", solicitam a sua substituição na direção da Paróquia. S. Excia. Revma., sem demora, pessoalmente e por meio desta Cúria Metropolitana, tomou as providências julgadas oportunas e suficientes para remover a causa de qualquer descontentamento justificado.

De 22 a 27 de novembro, realizou o sr. Arcebispo a visita pastoral na cidade e no interior do município de Triunfo. Os promotores da reclamação não se apresentaram à autoridade eclesiástica, nem por outra pessoa foram reiteradas as queixas contra o Pároco, ao qual S. Excia. recomendou moderação e caridade no combate de vícios e abusos perverbiais existentes.

Causou, por isso, dolorosa surpresa a notícia do atentado covarde e selvagem, de que foi vítima o Pe. Julio Hartmann, sacerdote austero e solene, que exerceu frutuosamente o ministério da pregação na Capital e outras importantes cidades de São Paulo e deste Estado. Os responsáveis pela lamentável e sacrilega agressão incorreram em severas penas canônicas e civis. Se houve falhas da parte do sacerdote, fossem denunciadas ao superior eclesiástico, já que o "privilegium fori" isenta os clérigos da jurisdição dos tribunais civis.

O Pe. Julio Hartmann não voltará para Triunfo. Assumirá a administração dessa Paróquia o dedicado e virtuoso Pe. Luiz João Mansa. O novo pároco, porém, não residirá na sede paroquial, que ficará exempta de sua jurisdição, mas junto a uma das capelas filiais, no interior do município; na cidade de Triunfo, o pároco de São Jerônimo, Pe. Antonio da Fonseca Duires, atenderá o serviço religioso de urgente e inadiável necessidade, como a catequese, visitas a doentes e moribundos e ofícios fúnebres.

Esta situação durará por tempo indeterminado. Os réus do brutal assalto responderão a processo. A sentença dos tribunais, possivelmente, não atingirá todos os responsáveis; mas a justiça de Deus, que não falha, cedo ou tarde, os alcançará. É explícita a advertência divina por boca do salmista: "Não toqueis os meus ungidos e não maltrateis os que falam em meu nome". (Salmos 104,15).

O 2º ANIVERSÁRIO DO «JORNAL DO DIA»

Ainda por motivo da passagem do segundo aniversário do JORNAL DO DIA, recebemos cumprimentos de: sr. José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas; João Melillo, comerciante em Viadutos; Diretoria Arquidiocesana das Paróquias de São João; Presidente do Centro dos H. A. C. da Paróquia de São Teresinha, desta capital; A. Nogueira, de Taquari; Expresso Petrela do Sul.

A procissão náutica de hoje

Realizar-se-á hoje a tradicional procissão náutica que transportará pelo Guaíba a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, para sua matriz, em Navegantes.

Após a missa celebrada às 7 horas na Igreja do Rosário, a Imagem de Nossa Senhora será conduzida em procissão, ao Caio do Porto, pela seguintes ruas: Vigário José Inácio, Andradas, Avenida Beviláqua e Portão Central do Porto, onde se fará o embarque no navio-motor «GENNY NAVAL», de propriedade da conceituada firma Carlos Luliano & Cia, gentilmente cedida.

O cortejo náutico será organizado e dirigido pelo Excelentíssimo Sr. Capitão de Fragata Otávio Fernandes Faria Machado, muito digno Capitão do Porto. A Procissão fluvial percorrerá o trajeto de sempre, ao chegar ao bairro dos Navegantes, depois do desembarque no trapiche da Arrozeira Brasileira Limitada, posto a disposição pelos proprietários, encaminhar-se-á à Igreja Matriz.

As festas populares estão se realizando todas as noites, na praça fronteira à Igreja, e continuarão hoje e nas noites seguintes.

CALIDOSCOPIO

NEGÓCIOS DA CHINA

O gabinete chinês retirou-se para Cantão. Essa a notícia amplamente divulgada pelo serviço telegráfico, dando conta de desmantelamento do governo do generalissimo Chiang Kai Shek, que dominou na China por 23 anos.

Para fugir, de mansinho, Dos vermelhos à invasão, Procurou ele um cantinho, E seguiu para Cantão.

A MOCIDADE

Mocidade!... Nunca a perdemos. O que somos é compeli-dos a abdicar dela. — E. Wertheimer.

TUDO EM «OLA»

Nem todo o preto é de Angola, Nem quem se arranha se es-folia. Nem tudo que roda rola, Disse o filho do Nicola...

ACONTECE CADA COISA!

O Prefeito de Natal, Rio Grande do Norte, ouvido pela reportagem previu para o Estado uma grande seca — a maior já registrada nos últimos dez anos. Tal... o sr. Aristóteles Fernandes, além de prefeito, é profeta!... E ainda dizem que enigmista é profeta em sua terra.

CONVERSA DE FIM DE ANO

— A que horas pegou fogo a fábrica?
— As duas horas da madrugada.
— Todos salvos?
— Todos... Quero dizer, todos menos o guarda noturno que não tivemos tempo de despertar-lo!
— Não tem importância! Morreu no cumprimento do dever!

DO BEATO EYMARD

Foi por intermédio de Maria que nos veio Jesus, e, com Ele, todos os bens.

A MAIOR ROSEIRA DO MUNDO

A maior roseira do mundo encontra-se na Califórnia. Seu tronco mede 1m,65 de circunferência. Essa roseira produz de cada vez, cerca de 150.000 rosas.

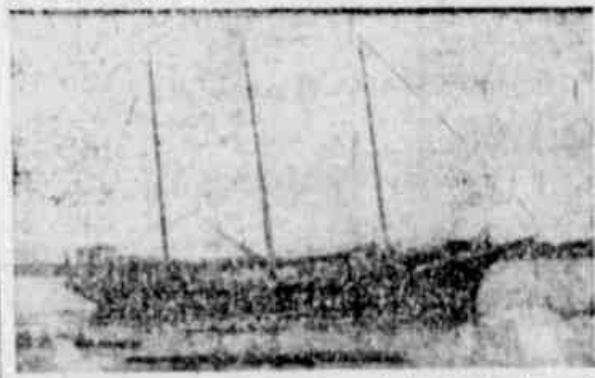
GEOGRAFIA RELAMPAGO

ANDORRÁ — Esta pequena república, situada na Europa, tem uma extensão de quatrocentos e cinquenta quilômetros quadrados e sua população é de seis mil habitantes.

TUDO EM «AO»

Sou filho de nhô Adão, Netô do velho João. Morador lá no Rincão, Na pelica sou bem bão, Pergo-paço e pego-lão E não respeito valentão

12º PINGADO



O ENTUSIASMO POPULAR pelas solenidades da festa de Nossa Senhora dos Navegantes vem aumentando de ano para ano. A população acorreria para ver passar a imagem sagrada. Assim, vemos um aspecto da procissão realizada em 1933, o que já nos mostra a grandeza da festa popular que com o tempo foi se tornando uma das principais tradições religiosas da cidade.